



CENÁRIO ECONÔMICO

# CAFÉ ARÁBICA

Novembro de 2018



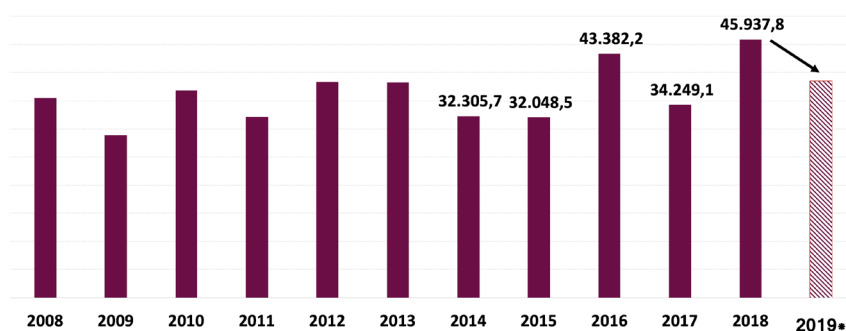
Agro forte. Brasil forte

## O MERCADO SINALIZA LENTA RECUPERAÇÃO DOS PREÇOS DO CAFÉ ARÁBICA E AUMENTO DOS CUSTOS COM FERTILIZANTES

Seguindo o comportamento de bienalidade, a **produção de café arábica para a próxima safra tende a ser mais baixa** que a safra recorde de 2018, quando se colheu 45,94 milhões de sacas.

Caso as condições meteorológicas permaneçam estáveis, estima-se para o café arábica uma produção entre 37 e 39 milhões de sacas para a safra 2018/2019. Se alcançada essa produção, o resultado será superior a média dos anos de baixa e próximo ao volume colhido em 2013.

Produção de café arábica (em mil sacas)



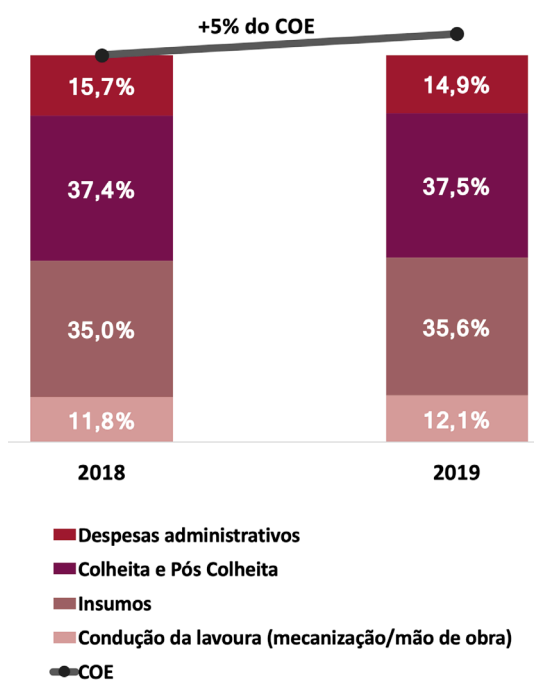
Fonte: Conab (2018). \*Estimativa CNA

Para o café arábica, os aumentos de custo têm ocorrido a taxas constantes nos últimos anos. Para 2019 não será diferente: os custos de produção serão impactados, principalmente, pela alta dos custos com mão de obra, fertilizantes e defensivos, resultando em um aumento em torno de 5% no custo operacional efetivo (COE) por saca.

O aumento dos custos com fertilizante estão sendo impulsionados pela valorização do petróleo, além da pressão de alta do dólar, nos períodos de maior movimentação desse produto pelos cafeicultores. Considerando a expectativa de menor produção e comportamento de safras anteriores, é provável que haja redução das doses de adubação para a próxima safra. Com isso, o aumento no custo não é diretamente proporcional ao aumento de preço desse insumo. Dessa forma, **o aumento do custo com fertilizantes está sendo estimado entre 8% e 12% para a safra de 2019.**

A cafeicultura é extremamente dependente de mão de obra, com isso, a proposição de alteração do salário mínimo terá impacto direto nos custos com esse fator de produção. Para 2019, o salário mínimo está previsto para R\$ 1.006 (PLOA 2019) um aumento de 5,45%. O que resultará em uma **aumento de 8% nos custos com condução e 5% nos custos com colheita.**

Composição do custo operacional efetivo (COE) por saca – em %



Fonte: Campo Futuro (2018)



CENÁRIO ECONÔMICO

# CAFÉ ARÁBICA

Novembro de 2018

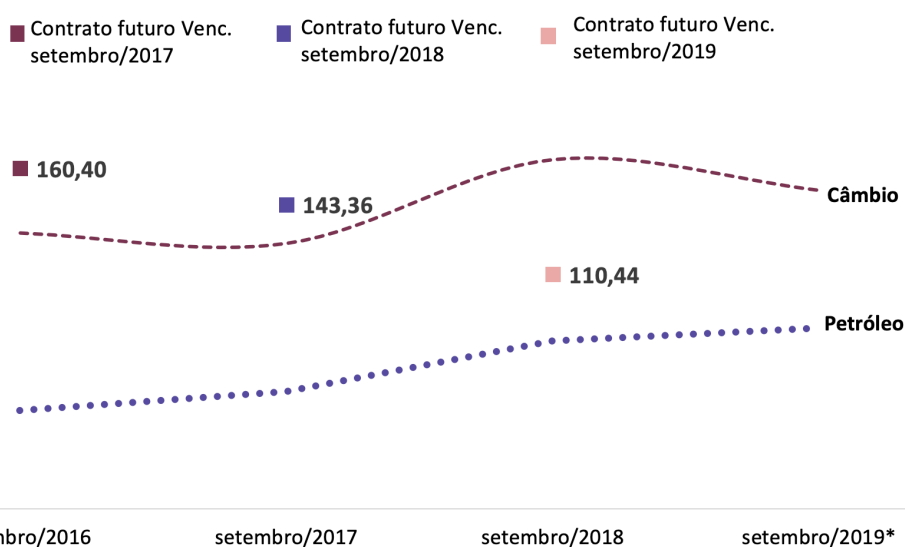


Agro forte. Brasil forte

Com a expectativa de queda de produção, a tendência natural seria a de recuperação dos preços para a próxima safra. Porém, apesar de concisos, os fundamentos de mercado não funcionam como regra, ao levar em consideração as demais variáveis envolvidas no mercado

Por exemplo, ao analisar os contratos futuros, as perspectivas não são otimistas. Analisando as cotações médias em setembro de 2017 para o contrato com vencimento em setembro de 2018 e comparando com as cotações médias do contrato com vencimento em setembro de 2019 feitas em setembro de 2018, verifica-se uma redução na ordem de 23%, contrariando os fundamentos mais robustos. Essa mesma tendência de queda do preço estava prevista entre setembro de 2017 e 2018, e de fato ocorreu, mas foi amenizada pela alta cotação do dólar. Com isso, **espera-se que a recuperação do preço venha ocorrer lentamente em 2019.**

## Preço médio de contrato futuro em setembro cUS\$/lb (centavos de dólar por libra-peso)



Para o primeiro trimestre de 2019, espera-se uma estabilização do câmbio e uma leve tendência de alta do preço do petróleo. Ao analisar o histórico de preço dos fertilizantes e do café, esse período apresenta-se como o melhor momento para **compra de fertilizante ou para a realização de barter.**

Em se tratando da comercialização no mercado futuro, a escolha do contrato e do momento adequado serão determinantes.

Além disso, para garantia de renda, **o seguro rural e a análise do custo de produção devem somar à análise de mercado** dentro do processo de gestão da propriedade.